



REDE FARMACÊUTICOS UMP INFO FARMÁCIA

farmaceuticos@ump.pt | www.ump.pt

ERROS DE MEDICAÇÃO

Erro de medicação é definido como uma falha não intencional, durante o tratamento farmacológico, que causa, ou tem o potencial para provocar, dano ao doente.

Outros conceitos importantes relacionados com erros de medicação são:

Reação adversa ao medicamento (RAM)	Erro de medicação "near miss"	Erro de medicação potencial	Dano
<p>Reação nociva e não intencional que pode resultar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da utilização do medicamento de acordo com as especificações da autorização de introdução no mercado; • Da utilização do medicamento fora do pressuposto na autorização de introdução no mercado (sobredosagem, off-label, erros de medicação); • Da exposição ocupacional. 	<p>Erro que é evitado/intercetado antes de "atingir" o utente.</p>	<p>Reconhecimento de situação capaz de provocar um erro de medicação.</p>	<p>Prejuízo temporário ou permanente da função ou estrutura do corpo: física, emocional ou psicológica, seguida ou não de dor, com necessidade de intervenção.</p>

A OMS estima que os custos relacionados com os erros de medicação representem 42 bilhões de dólares por ano, reconhecendo que estes dados são apenas a "ponta do iceberg", refletindo o que é conhecido e notificado. Neste âmbito, em 2017 é lançado o terceiro desafio global, "Medication without harm", com o objetivo de reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados aos erros de medicação nos 5 anos seguintes.

Nos Estados Unidos da América, estima-se que os erros de medicação podem ser responsáveis por cerca de 251.000 mortes anualmente, tornando-os na terceira causa de morte. Em contrapartida, apenas 10% dos erros de medicação são reportados.

Os erros de medicação podem ser classificados em:

- **Erros de prescrição:** seleção inapropriada de um medicamento (com base na indicação, interações, contra-indicações, alergias, entre outros), da dose ou do utente; prescrição ilegível, duplicação da prescrição, ausência de data, medicamento extra-formulário ou informação verbal não registada; não cumprimento das formalidades de requisição;
- **Erros de transcrição/validação:** transcrição/validação incorreta do medicamento, relativamente ao utente, dose, horário, frequência, duração, forma farmacêutica, via de administração ou qualquer outro erro de transcrição/validação; informação verbal mal compreendida; prescrição não transcrita;
- **Erros de preparação/dispensa:** preparação ou armazenamento incorretos antes da dispensa; erro relativamente ao medicamento, utente, dose, horário, frequência ou outro erro de dispensa; rotulagem incorreta; ausência de identificação de quem preparou a medicação; atraso na entrega;



- **Erros de administração:** erro em relação ao doente, utente, dose, horário, forma farmacêutica, via de administração; administração de um medicamento adulterado; incompatibilidade de fármacos; omissão da prescrição.

Em meados de 2022, o Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos divulgou a lista dos 10 erros de medicação com consequências mais graves notificados pela população espanhola em 2021:

1. Erros por incorreta identificação dos doentes
2. Erros por omissão ou atraso da medicação
3. Erros em doentes com alergias ou efeitos adversos conhecidos a medicamentos
4. Erros na reconciliação da medicação entre transições assistenciais
5. Erros pela toma da medicação pelo próprio doente
6. Erros nas prescrições verbais
7. Erros associadas à falta da utilização de bombas de infusão inteligentes
8. Erros pela administração de doses elevadas de paracetamol IV em crianças
9. Erros pela semelhança no nome ou aparência dos medicamentos
10. Erros pela administração por via IV de medicamentos orais líquidos

O sistema de utilização dos medicamentos é altamente complexo e a segurança de todos os processos (desde a seleção, aquisição, armazenamento, prescrição, transcrição, verificação/revisão, preparação, dispensa, administração e monitorização) depende de todos os componentes, dos profissionais envolvidos e das interações entre eles. Podem implementar-se sistemas para evitar os erros nas várias etapas e também avaliar se essas práticas foram úteis na prevenção dos erros de medicação, avaliando a sua incidência e efeitos adversos.

Os erros com medicamentos são potencialmente evitáveis, o que significa que pode estar nas nossas mãos mudar os resultados, mas para isso é imprescindível a implementação de medidas de prevenção. Neste sentido, o reporte dos erros nas equipas deve ser incentivado (e normalizado) e deve ser criado um espaço para a discussão aberta das ocorrências e eventuais causas. Tal permitirá não só para uma aprendizagem em conjunto, mas também para a adoção de comportamentos e medidas que vão contribuir para um circuito do medicamento cada vez mais seguro.

Vamos mudar de atitude e adquirir uma mentalidade de proatividade em relação erro!

Vamos identificar, registar, refletir e melhorar em equipa! Em prol de todos e de cada um.

Bibliografia

- Good practice guide on recording, coding, reporting and assessment of medication errors. 2015. Disponível em: https://www.ema.europa.eu/en/documents/regulatory-procedural-guideline/good-practice-guide-recording-coding-reporting-assessment-medication-errors_en.pdf [acedido a 30/09/2022].
- Directive 2001/83/EC of the European Parliament and of the Council of 6 November 2001, Article 1 (11).
- National Coordination Council for Medication Errors Reporting and Prevention. Taxonomy of medication errors. 1998. Disponível em: <https://www.nccmerp.org/sites/default/files/taxonomy2001-07-31.pdf> [acedido a 30/09/2022].
- Donaldson LJ, Kelley ET, Dhingra-Kumar N, Kieny MP, Sheikh A. Medication Without Harm: WHO's Third Global Patient Safety Challenge. Lancet. 2017 Apr 29;389(10080):1680-1681. doi: 10.1016/S0140-6736(17)31047-4. PMID: 28463129.
- Anderson JG, Abrahamson K. Your Health Care May Kill You: Medical Errors. Stud Health Technol Inform. 2017;234:13-17. PMID: 28186008.
- ASHP guidelines on preventing medication errors in hospitals. Am J Hosp Pharm. 1993 Feb;50(2):305-14. PMID: 8480790.
- Errores de medicación de mayor riesgo para los pacientes notificados en 2021. Boletín de recomendaciones para la prevención de errores de medicación. ISMP - España. 2022; n° 51. Disponível em: <https://www.ismp-espana.org/ficheros/Boletin%2051%20%28Junio%202022%29.pdf> [acedido a 30/09/2022].
- Council of Europe - The Council of Europe Expert Group on Safe Medication Practices report. Creation of a better medication safety culture in Europe: building up safe medication practices. 2006. Disponível em: http://optimiz-sih-circ-med.fr/Documents/Council_of_Europe_Medication_Safety_Report_19-03-2007.pdf [acedido a 30/09/2022].
- Simon A. Prevenção de erros de medicação na comunicade (I). Boletim do CIM. 2018. Disponível em: https://www.ordemfarmaceuticos.pt/fotos/publicacoes/e_publicacao_prevencao_de_erro_i_11485675855af992035bf34.pdf [acedido a 30/09/2022].